

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PROTAGONISTA NA IMPLEMENTAÇÃO DA NAVEGAÇÃO DE ENFERMAGEM: PACIENTES COM NEOPLASIA DE CABEÇA E PESCOÇO

**Relatoria:** Luciane Borelli Finatto

**Autores:** Eduarda Soriano Davila  
Taiana Kessler Gomes Saraiva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O Instituto Nacional de Câncer estima que em 2024 surjam 39.550 novos casos de câncer de cabeça e pescoço (CCP). O enfermeiro navegador em oncologia presta assistência centrada no paciente, focando em diminuir barreiras ao acesso à saúde, reduzindo o tempo entre diagnóstico e início do tratamento. O programa Nurse Navigator tem por objetivo acolher o paciente desde o diagnóstico até a alta terapêutica. O navegador oferece assistência integral agilidade, qualidade e excelência no atendimento, centralizando o cuidado e direcionando o paciente nas etapas do tratamento. **Objetivo:** Descrever implementação da navegação e atuação do enfermeiro no cuidado de pacientes com diagnóstico de CCP em um hospital privado de Porto Alegre. **Método:** Relato de experiência do processo de implementação da navegação de pacientes oncológicos com diagnóstico de CCP. **Resultado:** A navegação já é uma realidade na instituição, com adaptações foi implementada para pacientes CCP. A inclusão foi realizada para diagnósticos dentro e fora da instituição. O tempo de follow up foi definido por 9 meses pois este é o período comum de efeitos adversos agudos. Foi tabulado dados epidemiológicos, sintomas iniciais, data do diagnóstico, protocolo de tratamento. Dentre os sujeitos navegados, o diagnóstico variou, sendo orofaringe mais incidente. No tratamento radioterápico o paciente é acompanhado no início, meio e ao final da radioterapia. Na quimioterapia os pacientes são navegados durante a terapia. Ao término do tratamento o paciente é contatado 3, 6 e 9 meses. O contato mais frequente foi telefônico. O período da navegação compreende de novembro de 2022 à maio de 2024, até o momento foram navegados 54 pacientes, 12 mulheres e 42 homens, 68 anos foi a idade média. Dos 54 pacientes, 24 concluíram o follow up, 2 foram a óbito, 25 encontram-se em follow up e 3 estão em tratamento. Foram submetidos a cirurgia 36 pacientes, 53 a radioterapia, 22% dos pacientes necessitaram de via alimentar complementar. O protocolo quimioterápico mais utilizado foi cisplatina concomitante à radioterapia. **Conclusão:** A navegação possibilita estar mais próxima ao paciente norteando cada fase do tratamento, melhorando adesão e experiência do paciente. A enfermeira mostrou-se como protagonista na implementação da navegação, durante o tratamento e no follow up, sendo elo entre a equipe multidisciplinar e o paciente, eliminando barreiras que dificultem o tratamento, promovendo um cuidado centrado no paciente.